

Os primórdios da
WEG

UMA PARTE
DA CONTRIBUIÇÃO DE
REINER MODRO
COM O SUCESSO DA WEG

Os primórdios da
WEG

JOSÉ AUGUSTO CAGLIONI

1ª Edição
Jaraguá do Sul | 2022

REINER MODRO

FERRAMENTEIRO

A ferramentaria é um ramo da metalurgia que cria, desenvolve e produz ferramentas de estampo de corte e repuxe de moldes para injeção de plástico e alumínio, dispositivos e peças de precisão

Na ferramentaria são utilizadas máquinas ferramentas como a fresadora, o torno e a retífica. O ferramenteiro, profissional da área de ferramentaria tem formação de nível técnico ou superior em cursos como o de Tecnólogo de Fabricação Mecânica para Ferramentaria.

O ferramenteiro é o profissional mais completo da metalurgia braçal, com conhecimento de todas as áreas da metalurgia e faz desde a usinagem à preparação de seus maquinários tem habilidades em fresadoras, tornos, e deve saber de tudo um pouco, inclusive no setor de retífica, pois em alguns casos é necessário a correção das ferramentas.

O ferramenteiro antes de tudo precisa ser um profissional com capacidade de ter uma **visão 3D** do produto que será fabricado. Elabora projetos.

Estes profissionais além de técnica altamente apurada são capazes de projetar e construir qualquer tipo de molde e injeção e serem referências para a equipe.

Realiza a confecção e reparo de ferramentas de corte, dobra, repuxo e outras para estruturar chapas de aço e demais materiais metálicos e desenvolve molde de sopro e injeção plástica, de alumínio ou estampos. Monta e ajusta componentes das peças, de acordo com manuais e instrumentos de medição para atender dimensões e alinhamentos.

FAMÍLIA

Reiner Modro nasceu no dia 07 de fevereiro de 1946, em Três Rios do Norte, Jaraguá do Sul. É filho de Alwino Modro e de Hedwig Fritzke Modro. O casal teve seis filhos. Rainer casou-se com Lourdes Günther Modro em 1967. Filhos: Leila, Cláudio (in memorian), Wanderlei (in memorian).

ESTUDOS

As séries iniciais foram efetuadas no Grupo Escolar Abdon Batista. Formou-se em Ciências Sociais e Administração de Empresas. Fez cursos de aperfeiçoamento nas línguas: Inglês e Alemão.

TRATO FEITO

A vida se contrai e se expande proporcionalmente à coragem do indivíduo. Um adolescente (16 anos), que vivia com a família no meio rural em Jaraguá do Sul comentou com seu pai, que não queria passar sua vida cultivando o campo, tinha outros sonhos e queria realizá-los. Seu pai lhe disse que tinha um amigo que acabara de fundar uma pequena indústria de motores elétricos juntamente com dois sócios e que poderia pleitear um emprego na nova fábrica. O garoto ficou empolgado, deu um abraço no pai e lhe disse: **trato feito.**

O pai do adolescente, senhor Alwino Modro foi então até o seu amigo Werner Voigt e solicitou uma oportunidade de trabalho para o filho no novo empreendimento, no que foi prontamente atendido.

NA ROTA ENIGMÁTICA VIDA

É preciso acreditar no improvável, seguir um sonho e conquistar. Foi assim que o adolescente Reiner Modro adentrou à Eletromotores Jaraguá Ltda., hoje WEG. Foi designado para executar serviços gerais: montar eixo no rotor em prensa balancim, soldas... Honório Pradi lhe ensinou manejar o torno mecânico, enfim aprendeu um pouco de tudo. Procurando aperfeiçoamento em todos os níveis, Rainer adquiriu o livro **“Máquinas de AL. Casillas**, uma verdadeira “enciclopédia em mecânica”, naqueles tempos.

O FERRAMENTEIRO

Quando a fábrica se mudou para a Rua Venâncio da Silva Porto, Rainer passou a trabalhar exclusivamente na ferramentaria, que era comandada pelos Senhores Geraldo Werninghaus e Honório Pradi. Foi ali que ele revelou o seu grande talento. Mas o que é talento?

- Talento é a arte de tornar simples o que é complexo.

Aprendeu com extrema facilidade a trabalhar com: torno, fresadora, plaina, solda, retífica, moldes, dispositivos, peças de precisão. Passou a executar tarefas complexas como ajustar ferramentas de corte para lâminas de rotor e estator, que eram ferramentas simples e a qualidade das lâminas eram baixas e os estatores depois de soldados precisavam ser retificados internamente, as ranhuras eram abertas com lima faca.

WILHELM WERNINGHAUS E O VALOR DA EXPERIÊNCIA

Em 1964, o Sr. Geraldo trouxe o seu pai, Wilhelm Werninghaus para se integrar no setor de ferramentaria. Nascido e formado na Alemanha, o Sr. Wilhelm era aquele profissional dos sete instrumentos. Dominava com sabedoria e experiência a teoria e a prática da mecânica. Com ele Reiner aprendeu forjar ferramentas de aço rápido, cálculos matemáticos como a geometria aplicada. Foi criada uma biblioteca com livros técnicos, a maioria de procedência da Alemanha. Foram construídas as primeiras ferramentas de repuxo, ferramentas para os invólucros de reatores para a empresa SAWEG, proteção dos capacitores e caixas de ligação. Wilhelm e Rainer construíram a primeira injetora de rotores para injeção em alumínio, bem como o forno a óleo, para a fundição de ferro.

Os croquis (projetos simplificados) eram feitos em pranchetas de mesa com régua “T”. O Senhor Wilhelm auxiliava nos cálculos de resistência de materiais, baricentro e trigonometria. Mais tarde foi adquirido um tecnigrafo e adaptado a uma mesa maior, que para acelerar a execução dos projetos foi levada para a casa do Reiner, no Rio Cerro, desta maneira os projetos seriam executados nas horas de folga e a noite. Dois anos se passaram, um dia o Sr. Wilhelm se dirigiu a mesa de trabalho do Reiner, lhe deu um abraço, deixou ali a sua caixa de ferramentas e disse: meu tempo terminou na WEG, estou voltando para casa (Joinville), me desejeu boa sorte. Visitei-o algumas vezes juntamente com seu filho Geraldo. Estava trabalhando para o Sr. João Hansen, fundador da Tigre. Me mostrou um pantógrafo com que ele gravou as primeiras ferramentas para que os Tubos Tigre saíssem gravados com a marca **TIGRE**. Com as orientações do Sr. Wilhelm, Reiner confeccionou um pantógrafo com a marca **WEG**.

RESINA CIBA GEIGI

Em uma breve passagem pela fábrica Motores Brasil, o Sr. Geraldo trouxe a tecnologia de moldagem de guias em resina para gravar nos moldes de fundição a marca WEG. Passou-se a fundir as guias e fixação das punções com o uso deste material. Reiner construiu uma série de ferramentas, mas sempre com estampagem individual do rotor e estator, porém geravam muito trabalho manual de lima e retífica. Quando se passou a usar esta tecnologia e com moldes de madeira, na ferramentaria era reproduzida em resina e colocava-se em placas prontas para a moldagem.

O SONHO DO WERNER VOIGT SE TORNOU REALIDADE

Werner tinha um sonho: eliminar a **lima** para tirar rebarba das ranhuras dos estatores. Esta prática era prejudicial na eficiência e qualidade dos motores elétricos, além de utilizar um enorme contingente de mão de obra. Werner sempre que passava pela

ferramentaria comentava com o Reiner na possibilidade de se construir uma ferramenta progressiva específica para solucionar o problema. Transcorria o ano de 1967 e com o consentimento do Sr. Geraldo, Reiner assumiu o desafio proposto por Werner. Pensou: é agora ou nunca!

O projetista Américo Witashik forneceu o esquema de corte e medidas das lâminas de rotor e estator; os cálculos de baricentro foram feitos em Régua de Cálculo Castelli e os demais cálculos foram captados do livro Cassilas. A prensa foi adaptada com colunas soldadas para fechar o “C”, pelo eficiente soldador Nelson Gilli. A alimentação das tiras foi feita com adaptação de alimentador pneumático. **E, a ferramenta ficou pronta.** A importância e a eficiência deste invento foram fundamentais na qualidade dos estatores e rotores, diminuindo a mão de obra, o tempo de fabricação e a melhora da qualidade do produto. A evolução não ficou aí, Reiner e sua equipe construíram ferramentas progressivas para todas as lâminas de rotor e estator. Juntos, Reiner e Werner construíram também a **Mesa Magnética**, para retificar punções de estampas progressivos. **Trífila de vergalhão de cobre**, que foi acionada com uma caixa de transmissão de caminhão adquirida no “ferro velho”.

Entusiasmado com o desempenho de seu funcionário, o Sr. Geraldo solicitou que fosse registrado na carteira profissional de Reiner Modro a função de **Mestre em ferramentaria**.

ROTOR EM ALUMÍNIO

Contando com o auxílio do experiente Wilhelm Werninghaus, foi construída a primeira injetora de alumínio e o forno de fusão. Tempos depois, Reiner executou todos os moldes de fundição para linha de motores **IP44**, além das ferramentas construídas apenas com projetos simplificados e executados em prancheta com régua “T”. Em conjunto com o projetista Flares Baratto os projetos foram concluídos em tempo recorde, suplantando os prognósticos de profissionais altamente qualificados.

CINCO DÉCADAS DE AVANÇO EM SEIS MESES

Um pouco antes da hora do almoço, o Sr. Geraldo comunicou ao Reiner:
- Hoje, no final do expediente haverá uma reunião importante e você está convocado.

A ocasião não faz apenas o ladrão. Faz o herói, o sábio, o burro, o modelo de autocontrole e o **inovador técnico/científico**. Foi o que aconteceu com Reiner Modro em 1970, quando os Senhores Eggon João da Silva, Geraldo Werninghaus e Werner Ricardo Voigt lhe propuseram fazer um estágio de seis meses na empresa **BLUM**, na Alemanha. Esta empresa era produtora de componentes para motores elétricos e famosa no mundo todo

pela tecnologia de ponta. Reiner teria a oportunidade de estagiar em uma grande empresa, e absorver tecnologia de última geração.

O DILEMA DE REINER MODRO

A oportunidade surgiu coincidentemente com o nascimento de seu filho Wanderlei...

*Eis, pois, o dilema em que se encontrou o mais promissor dos ferramenteiros da **WEG**. Convenhamos que era uma situação delicada: - Acompanhar os primeiros dias de vida do filho ou ir para um país distante em busca de tecnologia. Reiner teve uma conversa franca com a esposa dona Lourdes e ela garantiu que o filho estaria seguro em sua companhia e teria ainda o olhar da família em caso de necessidade. **Sim!** Ele deveria ir em busca de novos conhecimentos, garantindo um futuro promissor para si e por conseguinte para a família também, além de trazer um novo patamar tecnológico para a **WEG**.*



“E agora, Reiner”? Como diria o poeta Drummond.

DEI O SIM

para os fundadores da **WEG**. Arrumei as malas, conferi o passaporte e parti para a Alemanha em busca do futuro.

A HOSPITALIDADE ALEMÃ

Aterrissei no Aeroporto de Stuttgart e fui recepcionado por nada mais, nada menos do que o Senhor Dr. Braun, ícone da engenharia na Empresa **BLUM**. Naquele final de semana, me hospedei na casa do engenheiro, na cidade de Biberach.

O BRUTO

Tive a oportunidade de conhecer o computador onde o Dr. Braun fazia os cálculos e criava os projetos... O “bruto” (o computador), estava instalado na garagem da sua casa e era do tamanho de uma automóvel. Aquela máquina imponente e caríssima cujo custo girava em torno de \$ 100.000,00 (Cem mil dólares), era a cereja do bolo científico da suprema tecnologia, dos anos de 1970. Se comparado aos computadores de hoje, a sua capacidade de cálculo seria inferior ao de um notebook de 4 Gigas, que é vendido nas lojas pela bagatela de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais).

O Bruto (computador do Dr.Braun)



Catedral de Ulm



No final de semana, a convite da família Braun, os acompanhei até a cidade de Ulm (terra natal de Albert Einstein – 1879-1955-), onde se localiza a Catedral com a torre mais alta do mundo cuja altura atinge a 161,5m. Para chegar ao topo, o visitante tem que subir 1650 degraus, pois não há elevador. Este Templo de arquitetura eclesiástica gótica, embora seja popularmente chamada de “catedral”, por seu grande tamanho, a “Catedral de Ulm” nunca foi sede de um bispado. É uma Igreja ecumênica compartilhada entre Luteranos e Católicos.

SAUDADES

Na noite de domingo dormi pouco, meus pensamentos estavam bem longe dali, estavam com a minha família no Brasil, com o filho recém-nascido. A ansiedade vinha por conta que no dia seguinte seria o meu primeiro dia de estágio na Blum.

UM DIA INESQUECÍVEL

Na manhã de segunda feira, após o café da manhã, o Dr. Braun me levou até a localidade de **Enz Vaihingen**, onde me alojei em uma hospedaria familiar. Em seguida fomos a **Enz Zweihingen**, onde se localiza a fábrica da **BLUM**. Fui apresentado ao Senhor Schubert, gerente da divisão de projetos e cálculos. Era o pontapé inicial da minha missão na **BLUM**. O gerente de engenharia Senhor Kissinger, me encaminhou ao local onde iniciaria o trabalho e a aprendizagem.

AMIZADE E EMPATIA

Pelas 10 horas da manhã, o Senhor Schubert me fez um comunicado:

- Me parece que você veio prá cá muito bem recomendado... A Frau Blum o está esperando para um café em sua residência. A casa da família Blum ficava próxima a fábrica, me dirigi para o local.

Fui recebido de maneira surpreendente:

- Guten Morgen e depois em português fluente... Bem-vindo, sinta-se em casa!

Frau Braun, uma senhora elegante, que deveria ter uns 60 anos, mas aparentava ter no mínimo dez anos menos. Viúva, havia já algum tempo, em suas viagens conheceu um português, com o qual passou a viver, daí saber algumas palavras no idioma de seu companheiro.

Durante o café, a conversa rolava descontraída, em língua alemã, pediu-me que falasse de minha família, dos imigrantes alemães no Brasil, da **WEG** e dos meus sonhos e objetivo.

Contei-lhe um pouco de tudo: do meu filho recém-nascido, dos imigrantes alemães, italianos, húngaros e africanos que desbravaram e implantaram o progresso em terras brasileiras. Disse-lhe com sinceridade dos meus objetivos sobre o estágio em sua empresa: ***inovação e tecnologia para a WEG, conhecimento do funcionamento e administração de uma grande empresa como a Blum, e obviamente o meu crescimento pessoal.***

Havia levado comigo alguns discos de vinil de música brasileira e de bandinhas típicas, cartões postais e fotografias, ante a gentileza da anfitriã apresentei com esses mimos. Frau Braun convidou-me para sua festa de aniversário, viriam convidados de Portugal, Rússia, Hungria e Inglaterra. Todos empresários e clientes da **BLUM**.

No período vespertino retomei as atividades na fábrica, no setor de injeção de alumínio (rotores, carcaças e tampas). Captei a primeira inovação para a WEG, a ferramenta de injeção de rotores pelo centro, muito mais econômica e produtiva, fiz um croqui para levar este avanço. Mais tarde notei que todos os croquis que havia feito se tornariam desnecessários.

As semanas se seguiam, passei a trabalhar em áreas distintas: ferramentaria, estamparia, usinagem, montagem de pacotes... Sempre observando e captando novas técnicas de fabricação e controle. Os estampos progressivos eram de concepção bem mais avançada do que aquele que havia criado em 1967. Esta ferramenta da Blum requeria máquina complexa para sua confecção.

FINAIS DE SEMANA

Sempre havia alguma coisa para conhecer, um teatro, uma caminhada pela Floresta Negra ou uma pelada de futebol. Num desses finais de semana, fui com a família Schubert até o Lago de Constança, Bodensee em alemão. Este lago faz fronteira com: Alemanha, Áustria e Suíça. É alimentado pelo Rio Reno. Tem 63 quilômetros de comprimento, existe uma ciclovia que o circunda com 260 quilômetros. Elevação de 395 metros.

Em outro final de semana estive com a família Kissinger, soube que entre eles havia um professor de mecânica que lecionava em uma escola da Alemanha e que conhecia todos os módulos de treinamento do sistema alemão. A **WEG** possuía um centro de treinamento dirigido pelo professor Abílio, mas longe dos padrões existentes na Alemanha. A partir desta informação que passei para o Senhor Geraldo e a convite dos fundadores, o professor Kissinger implantou na **WEG** o modelo de treinamento técnico alemão.

O TEMPO PASSOU E O ANIVERSÁRIO DA FRAU BLUM TIRIA FICADO NO ESQUECIMENTO?

O estágio na **BLUM** estava chegando ao fim. Com determinação assimilei o máximo de conhecimentos técnicos, devidamente anotados sempre a noite antes de dormir. Comprei uma régua de cálculos avançada, diria que era equivalente aos notebook de hoje. Imaginei que a festa de aniversário da Frau Blum havia ficado no esquecimento... Recebi um telefonema: esteja às 18 horas defronte ao Hotel, que alguém irá busca-lo para a festa de aniversário da Frau Blum.

No horário marcado, estacionou uma “mercedes” cujo piloto era o português, companheiro da Frau Blum. Desceu do carro, abriu a porta e solicitou que entrasse. A aniversariante estava no carro. Seguimos até a pequena cidade de Mülhausen. Quando chegamos ao restaurante, os convidados já se faziam presentes. Um conjunto musical tocava as músicas típicas da região. O jantar era regado a vinho branco alemão Schloss Johannisberg Spätlese. Pelas 23 horas, quando me preparava para voltar ao hotel, a Frau Blum aproximou-se, sentou ao meu lado e perguntou:

- O seu estágio na **BLUM** foi proveitoso?

- Foi sim. Fico agradecido pela oportunidade que me foi dada pela sua empresa e pela maneira gentil com que sempre fui tratado. Apenas não consegui registrar todas as informações que gostaria.

- Posso fazer algo para ajudá-lo neste sentido?

- Pode sim. E, seria de uma ajuda imensurável para a minha carreira profissional, caso me permitisse fazer algumas cópias de alguns projetos de ferramentas progressivas e de injeção de rotores e carcaças de alumínio.

Ela refletiu por alguns segundos e depois me disse que iria pensar a respeito e no dia seguinte me daria a resposta. Mas, no dia seguinte era meu último dia na **BLUM...**

Sexta feira, o relógio marcava 15 horas... Estava sem esperanças de conseguir as cópias, quando subitamente o telefone tocou, atendi: Alô, passados alguns segundos ouvi a voz inconfundível da Frau Blum... Passe aqui no meu escritório, quero me despedir deste jovem sonhador que veio em busca do futuro.

Fui até o banheiro, passei água do rosto, ajeite o cabelo e fui até o escritório da mandatária da Empresa Blum...

- Boa tarde Frau Blum!

- Boa tarde meu jovem. Gostei muito de sua estadia aqui na minha empresa. Não poderia deixá-lo partir sem antes me despedir. Ah! Antes de mais nada passe no setor de projetos e fale com o Schubert, ele tem alguma coisa para o Senhor. Autorizei as cópias dos projetos que são do seu interesse.

- Muito obrigado Frau Blum, sou eternamente grato à Senhora (foi a última vez que a vi).

Voltei para a fábrica e o Senhor Schubert já estava me esperando.

- Faremos as cópias amanhã, que é sábado, para evitar problemas com o pessoal do sindicato (gewerbschaft) e recomendou, "traga uma mala grande", o volume será enorme, já providenciei papel vegetal aero de baixa densidade e espessura para levar o menor peso com o máximo de projetos.

No dia seguinte fizemos as cópias do acervo tecnológico da Blum. Enquanto eu escolhia os originais que queria, o Senhor Schubert fazia as cópias. Foram três horas de trabalho, colocamos cuidadosamente dobrados na mala, pesamos e assinalou 8 quilos, o equivalente a 20 quilos de papel normal. Estavam ali os projetos e especificações de todos os componentes dos motores de carcaça IEC 63 até a carcaça 315. A linha completa de motores IP44/55, além de todas as normas técnicas pertinentes a fabricação de motores elétricos, projetos de estampos progressivos, ferramentas de injeção e dispositivos de fabricação e controle. **Estava ali meio século de tecnologia de motores elétricos no mais moderno padrão mundial da época.** Um avanço tecnológico para a WEG e para o Brasi. Uma realização pessoal e profissional de minha parte.

O REGRESSO

Durante a interminável viagem de regresso a ansiedade não me permitiu dormir. Pensava na família, no filho recém-nascido, nas novidades tecnológicas que seriam implantadas na WEG... Finalmente aterrissamos, o Senhor Geraldo já estava me esperando. Fomos direto para minha casa... Ao pegar o pequeno Wanderlei no colo o garoto começou a chorar, não me reconheceu.

RETOMANDO AS ATIVIDADES NA WEG

Adentrei à Fábrica como quem acabara de conquistar a Copa do Mundo de Futebol. Igual ao “capitão do time campeão” entreguei o “**troféu**”- o **acervo**, que havia “**conquistado**” na Alemanha ao três fundadores da WEG.

O projetista espanhol Manoel Mayor e Rolf Boto Hermann registraram oficialmente a entrega, que ficou aos seus cuidados.

AQUISIÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Alemanha sempre foi o reduto principal da **Ciência e Tecnologia Industrial no mundo**. Ao crescimento vertiginoso da **WEG**, muito se deve a parceria tecnológica estabelecida com as principais Indústrias de Maquinários do país germânica. Reiner mal acabara de regressar daquele país de onde trouxera um avanço tecnológico de cinquenta anos, agora retorna para uma missão menos complexa, porém com exigência de grande domínio da tecnologia operacional de maquinário de alta precisão. A **WEG** tinha adquirido diversas máquinas de alta precisão da Deckel: duas fresadoras Deckel Modelo FP1 e FP3, para usinagem dos componentes para ferramentas progressivas para estampagem das laminas de rotor e estator. A empresa alemã possuía um centro de treinamento para os clientes com profissionais altamente qualificados. Reiner cumpriu todas as etapas do estágio com brilhantismo, assim trouxe mais um avanço no desenvolvimento e aprimoramento da tecnologia de fabricação dos motores **WEG**. Pouco depois, retornou à Alemanha para dominar a tecnologia de retificação de segmentos e punções para ferramentas progressivas na empresa JUG na cidade de Göppingen. Com as máquinas Deckel e Jung, a **WEG**, dava mais um salto de qualidade na tecnologia de fabricação de motores elétricos.

OS DESAFIOS DE REINER MODRO

Vencer desafios é experimentar o encanto total da existência. Reiner se mostrou plural como o Universo. Foi designado para executar diferentes missões que exigiam: coragem, atitude, equilíbrio e sabedoria para agregar pessoas capacitadas para o trabalho.

Produzir o ferramental máquinas e dispositivos para todas as linhagens de motores.

Foi peça chave na construção da primeira fábrica de motores monofásicos no Parque Fabril II, além de desenvolver e implantar a primeira automação de bobinagem na WEG, em carcaças 63 até 160.

Implantar as células de usinagem com execução de projetos, máquinas e ferramentas especiais para cada tipo de peça (Lean Manufacturing).

Racionalizar o sistema de planejamento de produção com assimilação do grau de dificuldade de produção para que o custo fosse coerente com o volume e complexidade de fabricação.

Otimizar os canais de ventilação para redução da temperatura na superfície da carcaça.

Promover a participação dos colaboradores na solução dos problemas e identificar **talentos** para serem aproveitados nos desenvolvimentos de novos projetos. Foi criado um grupo de racionalização de trabalhos, que foi implantado em todos os setores da WEG. No início dos anos 80, foram transformados em **CCQ**.

Em 1982, houve uma grande crise energética no Brasil. Reiner foi alçado a Diretor de Vendas, quando foi criada a Área de Vendas Técnicas, permitindo a Empresa competir de forma eficaz no mercado de engenheiros e motores especiais. Foi neste período que a WEG entrou no Mercado de Soluções. A participação no mercado cresceu substancialmente e a WEG se consolidou como líder absoluto de mercado. Ao vencer este desafio, Reiner foi incitado a enfrentar outro: galgou ao cargo de Diretor Superintendente da WEG Máquinas e a tornar lucrativa. Venceu os obstáculos e consolidou como a mais rentável e promissora do Grupo.

Implantar a Fundação II no Parque Fabril II e o desenvolvimento do processo de recuperação de areia em 90%. Exitos totais.

Dinamizar a Engenharia Industrial. Foram mecanizados os processos de bobinagem; foi criado o setor de protótipos, e para chefiar este setor foi designado o projetista Roger Kamke.

Com a Engenharia Industrial em pleno funcionamento, Reiner foi convidado a assumir a Diretoria de Produção. Permaneceu ali até 1988.

- Como é bom quando terminamos uma jornada e sabemos que valeu a pena. O caminho de um guerreiro é estrada sem fim. Quando conclui uma jornada, já inicia outra. Quando os percursos do dia causam alguma insônia, não fica pensando em quem ama ou amou, mas em quem não amou e deveria ter amado. Não pensa nas vitórias alcançadas, mas naquelas que ainda não conquistou, então traça planos e estratégias para alcançá-

las. Tudo com muito amor, porque a vida sem amor é um deserto sem areia e vento é um deserto de nada.

-“Ainda bem que sempre existe outro dia. E outros sonhos. E outros risos. E outras coisas. E outras pessoas. E outros amores”. (William Shakespeare).

Atualmente Reiner integra o quadro de conselheiro de algumas empresas e faz consultoria em empresas de pequeno, médio e grande porte. É proprietário da empresa: **MODRO CONSULTORIA EMPRESARIAL.**

Está feliz e de bem com a vida.

CARGOS EXERCIDOS PELO REINER COMO EXECUTIVO DA - WEG

- *Gerente da ferramentaria, manutenção e fabricação de máquinas.*
- *Gerente da Engenharia e projetos da Fábrica II*
- *Gerente da Fábrica II*
- *Gerente da Engenharia e Projetos*
- *Diretor de Produção*
- *Diretor de Vendas e Exportação*
- *Diretor Supetintendente da WEG Máquinas.*

A VIDA É PARA SER VIVIDA INTEGRALMENTE

Todos somos viajantes do tempo, então utilizamos esse bem concedido por Deus, não apenas para o trabalho mas, também para preencher as nossas vidas com amor, diversão, alegria e realismo fantástico.

ESPORTE

Reiner tem no tênis de campo é o seu esporte favorito, talvez influenciado pelo seu filho Wanderlei (in memóriam), que foi um jogador fantástico. Reiner acompanhava o filho nos campeonatos e aproveitava a ocasião para participar em competições oficiais, Circuito Catarinense de Tênis. Não é um Roger Federer mas, joga com classe e boa técnica. Foi também presidente da ARWG – Associação Recreativa WEG.

MÚSICO

Entre muitas definições, ficamos com: ***a música é a voz do vento.*** Reiner aprendeu a ler partituras e tocar acordeon com Errol Funke (in memóriam), menino ainda, passou a integrar a sua banda. Tocava em bailes, domingueiras, festas de aniversário. Parou de tocar

aos 16 anos quando entrou na WEG. Em 2009 ganhou um acordeon eletrônico e voltou com força total. Seu genro Gustavo Packer fez alguns vídeos e postou no You Tube, o sucesso foi grande e veio muitos convites para integrar bandas. Aceitou o convites da **BANDA - MUSICAL JS** de Jaraguá do Sul, que é comandada pelos seus amigos de juventude, Sérgio Ulrich e José Gasda. Apresentam-se em festas, grandes eventos, bailes e eventos beneficentes. Tem dois CDS gravados e fazem muito sucesso. Atualmente meu filho Henrique Samuel segue os passos do Pai fazendo carreira profissional na WEG,

Atualmente meu filho Henrique Samuel segue, como seu pai, sua carreira profissional na WEG





**"O Bruto"
(computador do Dr. Braun).**

Fonte: Acervo WEG.



Fresadora Deckel.

Fonte: Acervo WEG.



Primeira feira nos Estados Unidos, promovendo a marca WEG.

Fonte: Arquivo pessoa do entrevistado.



Fonte: Arquivo pessoal do entrevistado.



Evento germânica Praia Brava.

Fonte: Arquivo pessoa do entrevistado.



Dr. Ernest Braun e família.

Fonte: Arcervo WEG.



Reunião com diretores e gerentes (década de 1960).

Fonte: Arcervo WEG.

